

PRESENTE E FUTURO DA REVISTA BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA (RBP)

PRESENT AND FUTURE OF REVISTA BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA (RBP)

Resumo

A Revista Brasileira de Psiquiatria (RBP) é hoje uma das mais destacadas publicações científicas brasileiras, sendo atualmente o periódico de maior fator de impacto em todo o país em qualquer área das ciências. Ao longo dos últimos anos, a RBP vem se consolidando no cenário internacional das publicações da área de psiquiatria, atraindo um volume crescente de submissões, advindas dos mais diversos países. Neste artigo, a história recente da RBP é apresentada, destacando suas ações, contribuições e conquistas mais significativas.

Palavras-chave: Publicações, periódicos, fator de impacto, política editorial.

Abstract

Revista Brasileira de Psiquiatria (RBP) is currently one of the most important scientific journals in Brazil, and it now holds the highest impact factor among all Brazilian scientific journals. Over the past few years, RBP has consolidated its position in the international scenario of psychiatric publications, attracting a growing number of submissions from different countries. In this article, we review the recent history of RBP, highlighting its most significant actions, contributions, and achievements.

Keywords: Publications, journals, impact factor, editorial policies.

A Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) tem hoje a revista científica de maior fator de impacto em todo o país, entre todas as áreas de ciências, de acordo com o último levantamento do Journal Citation Reports (JCR) da Thomson Reuters¹. Prestes a completar 18 anos, a Revista Brasileira de Psiquiatria (RBP) surge a partir de uma proposta de renovação da antiga Revista da ABP e

da Associação Psiquiátrica da América Latina (Revista da ABP/APAL). Vislumbrando a possibilidade de reposicionar o veículo científico da ABP, o então presidente da ABP, Rogerio Wolf de Aguiar, convidou os professores Jair J. Mari e Eurípedes C. Miguel para assumir o projeto editorial da nova revista em 1999.

A partir daquele ano, uma sucessão de mudanças que foram gradualmente sendo implementadas na RBP fortaleceu o posicionamento do periódico entre as publicações científicas do país. Muito além da troca do título, a própria missão original da RBP ("propagar o conhecimento gerado na América Latina e no Caribe, além de veicular uma educação médica... aos profissionais de saúde mental") foi remodelada. De uma revista voltada para a atualização e educação continuada, a RBP assumiu um papel de liderança como periódico de divulgação de pesquisas científicas qualificadas, transformando-se, ao longo dos anos, em uma das revistas científicas de maior prestígio no país, hoje com sólida e notável inserção internacional, na área de psiquiatria.

As consecutivas gestões que vêm se alternando no comando da RBP têm uniformemente assumido o compromisso de manter o padrão editorial e buscar o aprimoramento do processo de publicação. O empenho de editores, autores e revisores ao longo dos anos é o alicerce do bem-sucedido projeto da RBP de se consolidar como uma das publicações científicas mais prestigiadas do país e um veículo de destaque entre as revistas psiquiátricas mundiais.

A ascensão da RBP pode ser comprovada por diferentes medidas, tanto em nível nacional quanto internacional. No plano nacional, o índice Qualis da CAPES (sistema usado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação brasileiros no que se refere aos artigos

científicos) atribuía conceito Nacional A à RBP em 2000, passando a Internacional C em 2003 e a Internacional B em 2005. Atualmente, a RBP tem classificações que variam entre A e B conforme a área de avaliação. No plano internacional, a RBP obteve, em 2003, sua primeira indexação internacional no MEDLINE. Em 2004, a RBP passa a ser editada em português e inglês, e já em 2005, coroando os esforços da equipe editorial, é incluída na base de dados do Institute of Scientific Information (ISI), etapa obrigatória para a obtenção do fator de impacto.

Desde o seu primeiro ano, a RBP foi disponibilizada online, na íntegra e de forma gratuita, através do SciELO (www.scielo.br/rbp), repositório onde ainda podem ser encontrados todos os artigos publicados pela revista desde o seu lançamento em 1999. Porém, para o aumento da visibilidade da RBP, as indexações no MEDLINE e ISI foram fundamentais para a divulgação e reconhecimento no meio científico, aumentando, assim, a qualidade dos artigos submetidos e publicados.

Em 2006, inicia-se um processo – mantido constante a partir daí – de renovação do corpo editorial, incluindo editores-chefes e associados. Em 2006, Luis A. Rohde assume como um dos editores-chefes, ao lado de Jair Mari e Eurípedes Miguel, que então deixam a RBP após 10 anos de dedicação. Em 2008, a RBP passa a ser liderada por Rodrigo Bressan, Beny Lafer, Marcelo Fleck e Marcos Mercadante. Hermano Tavares, Leonardo Fontenelle e Guilherme Polanczyk unem-se ao comando da RBP em 2009. Nesta época, a RBP passa a operar plenamente através do sistema eletrônico de submissão e avaliação de manuscritos, utilizando a plataforma Manuscript Central, da Thomson Reuters. O gerenciamento online de artigos operacionalizou o processo de revisão dos manuscritos, permitindo acelerar o processo de avaliação, garantindo aos autores uma publicação mais rápida. No intuito de atrair pesquisas de alto impacto, a RBP passou a utilizar também um sistema de *fast-track* (avaliação rápida) para artigos de alta relevância científica e de publicação *ahead of print*, permitindo que os artigos fossem publicados online antes de figurarem na versão impressa.

O resultado de todas essas mudanças foi rapidamente perceptível. Após a indexação no ISI em 2005, a RBP recebeu seu primeiro fator de impacto no JCR em junho de 2008: 1,225. Esse índice, calculado com base nas citações recebidas em 2007 dos artigos publicados nos

2 anos anteriores (2005 e 2006), colocou a RBP como a revista médica de maior fator de impacto na América Latina, ficando empatada em primeiro lugar com as Memórias do Instituto Oswaldo Cruz entre as revistas latino-americanas da área da saúde.

Esse resultado foi interpretado pelos editores, à época, como produto da confluência de fatores positivos em vários níveis². Num plano geral, o sucesso refletia uma maior valorização da pesquisa no Brasil e uma política de fortalecimento e incentivo aos programas de pós-graduação, fonte da maior parte da produção científica nacional. Em segundo lugar, o êxito da RBP foi atribuído a uma política sintônica das sucessivas direções da ABP, caracterizada pelo investimento na qualificação e independência científica da RBP. A isso somava-se, ainda, a indispensável confiança depositada por autores e grupos de pesquisa, que submeteram artigos de qualidade para serem publicados na RBP, assim como o criterioso trabalho de pareceristas, que os julgaram e contribuíram para o seu aperfeiçoamento².

Nos anos seguintes, o fator de impacto seguiu crescendo de forma gradual (Figura 1). Além do número crescente de citações dos artigos publicados na RBP, outra medida atesta a maior visibilidade e prestígio da publicação ao longo dos anos. Sucessivamente, a revista foi diminuindo seu número de endocitações (ou seja, citações à revista geradas por artigos publicados na própria RBP) e obtendo mais citações advindas de outros periódicos. Em 2009, por exemplo, 28% das citações da RBP foram feitas em artigos da própria revista; em 2010, esse percentual já havia caído para 18%.

Desde então, a RBP vem consolidando sua posição de liderança entre os periódicos nacionais e de crescente reconhecimento entre os periódicos dedicados à psiquiatria e à saúde mental em todo o mundo. Ao longo da última década, a RBP manteve uma política editorial consistente, com múltiplas ações concatenadas (com destaque para a decisão de publicar artigos exclusivamente em inglês), visando à internacionalização da publicação e à inserção da produção científica brasileira no cenário mundial³.

Atualmente, a RBP recebe um grande número de trabalhos, originados em instituições de ensino e pesquisa de todo o mundo. Em 2015, foram submetidos 243 novos artigos, de 25 diferentes países dos cinco continentes. A

¹ Professor titular de Psiquiatria, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS. Editor-chefe, Revista Brasileira de Psiquiatria. ² Professor titular de Psiquiatria, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ. Editor-chefe, Revista Brasileira de Psiquiatria.

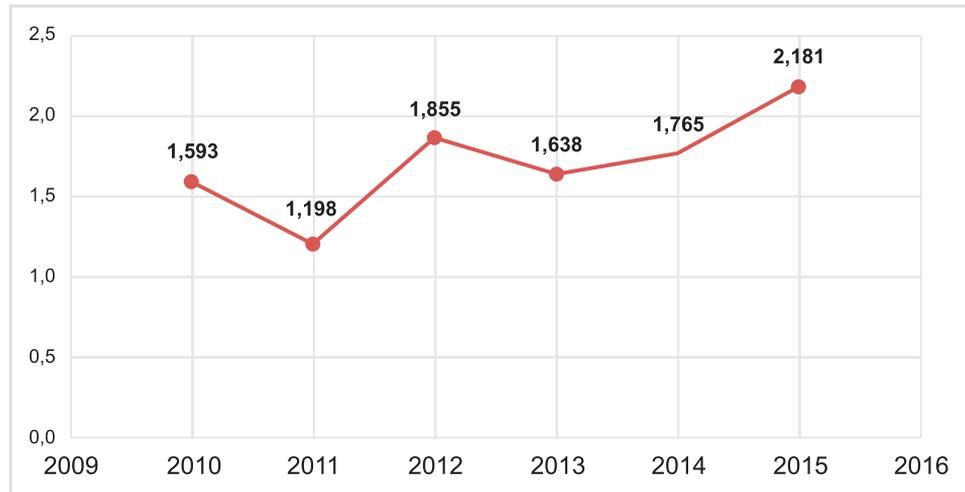


Figura 1 - Fator de impacto da Revista Brasileira de Psiquiatria (2011-2015) de acordo com o Journal Citation Reports¹.

taxa de aceite da RBP, hoje, é inferior a 40%, atestando o grande volume de submissões recebidas e a evidente visibilidade internacional alcançada pela RBP.

O ano de 2016 representou um marco simbólico na história da RBP, que atingiu o fator de impacto de 2,138 no último JCR. A superação da barreira de 2 pontos no fator de impacto era um objetivo que vinha sendo perseguido ao longo dos anos, e sua conquista reforça a confiança no trabalho e na política editorial construídos e sedimentados por sucessivas gerações de editores e colaboradores, com constante apoio e incentivo da direção da ABP.

As metas para os próximos anos estão traçadas. À medida que avança, a RBP seguirá buscando aumentar ainda mais a sua qualidade editorial e a visibilidade internacional, sempre pautada por uma rigorosa adesão aos regulamentos éticos. Também seguirá trabalhando intensamente para acelerar o processo de publicação e aprimorar o sistema de divulgação de artigos *ahead of print*. O sucesso atual e o crescimento futuro da RBP são fruto do dedicado trabalho conjunto da ABP, autores, revisores e editores, cujas contribuições para a RBP têm, acima de tudo, ajudado a melhorar ainda mais o nível de excelência em nosso campo.

Os autores informam não haver conflitos de interesse associados à publicação deste artigo.

Fontes de financiamento inexistentes.

Correspondência: Antonio Egidio Nardi, Faculdade de Medicina, Instituto de Psiquiatria, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rua Visconde de Pirajá, 407/702, CEP 22410-003, Rio de Janeiro, RJ. E-mail: antonioenardi@gmail.com

Referências

1. 2015 Journal Citation Reports® Science Edition [Internet]. The Thomson Reuters Corporation. 2016 Jun 13 [cited 2016 Aug 02]. admin-apps.webofknowledge.com/JCR/static_html/notices/notices.htm
2. Bressan RA, Mari JJ, Mercadante M, Hoexter MQ, Lafer B, Miguel EC, et al. A RBP é a revista médica de maior fator de impacto na América Latina. Rev Bras Psiquiatr. 2008;30:179-82.
3. Fleck MP, Salum GA, Quevedo J, Kieling C, Hoexter MQ, Moriyama T, et al. RBP Psychiatry: o coroamento de uma política editorial. Rev Bras Psiquiatr. 2012;34:5-6.